



Juventude e Ensino Religioso: as vivências religiosas de jovens estudantes secundaristas de colégios estaduais em Campos dos Goytacazes-RJ

Naiana de Freitas Bertoli, Wania Amélia Belchior Mesquita

O trabalho discute a partir de uma pesquisa de base qualitativa, em andamento, as vivências e expressões religiosas de jovens secundaristas da rede pública na cidade de Campos dos Goytacazes- RJ, considerando a relação que estabelecem com as aulas de Ensino Religioso (ER). O ensino religioso implementado nas escolas estaduais do Rio de Janeiro em 2000, tem sido destacado por pesquisadores como questão um tanto controversa devido ao seu caráter confessional e a sua forma de inserção nas escolas públicas. Falar sobre juventude e religião, nos leva a pensar a respeito da flexibilidade dos jovens hoje de conhecer várias denominações religiosas, da autonomia de escolha sobre sua religião. Desta forma a experiência dos jovens estudantes com o ensino religioso no espaço escolar pode ser considerada uma perspectiva interessante para conhecer as trajetórias de vida e experiências religiosas, suas crenças e a relação no espaço da escola. Compreender as vivências dos jovens estudantes de escolas estaduais da cidade de Campos dos Goytacazes, sob estas perspectivas em relação ao ensino religioso, pode possibilitar o entendimento de questões sobre o sentido sociológico da religião e juventude, entendendo a religião “como um dos aspectos que compõem o mosaico da grande diversidade da juventude brasileira” (NOVAES, 2008:263). A construção empírica dessa pesquisa foi realizada com base nas informações obtidas pela SEEDUC, juntamente com a pesquisa de campo em sete escolas estaduais, através da observação direta dos jovens na sala de aula e nos espaços extraclasse, descritas no diário de campo, e por último a realização de vinte entrevistas semiestruturada, gravadas, com os jovens estudantes dessas escolas. A relação dos jovens com a disciplina acontece de forma um tanto conflituosa, marcada pela desinformação a respeito da Lei 3.459/2000. Como observei, eles não tem o conhecimento ao certo da disciplina ser facultativa e nem sobre a Lei ter um caráter confessional, os jovens são influenciados pela escola, pelo professor, a acreditarem que assim como outra disciplina não participar pode trazer alguma punição, neste caso não a reprovação, mas sim como ela pode influenciar diretamente nas notas das outras disciplinas, e essencialmente durante o conselho de classe (MENDOÇA, 2012).

Palavras – chave: Juventude; Ensino religioso; Estado laico.

Instituição de fomento: UENF

X Congresso Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF

15^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense

11^o Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

18^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

3^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

3^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência
no nosso
dia-a-dia

25 a 29 de junho de 2018